



FORTISSIMO Nº 24 — 2018

# ALLEGRO

13 / DEZ

# VIVACE

14 / DEZ



ORQUESTRA  
*f*ILARMÔNICA  
de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

PROGRAMA

GUSTAV  
MAHLER

Sinfonia nº 3 em ré menor

— PRIMEIRA PARTE —

*I. Kräftig, Entschieden (Forte, decisivo) –  
O verão se aproxima*

— SEGUNDA PARTE —

*II. Tempo di Minuetto –  
O que me dizem as flores do campo*

*III. Comodo, Scherzando. Ohne Hast  
(Confortável, scherzando. Sem correr) –  
O que me dizem os animais da floresta*

*IV. Sehr Langsam. Misterioso. Durchaus Leise  
(Muito lento. Misterioso. Muito devagar) –  
O que me dizem os homens*

*V. Lustig im Tempo und keck im Ausdruck  
(Alegre em tempo e muito expressivo) –  
O que me dizem os anjos*

*VI. Langsam, Ruhevoll. Empfundene  
(Lento, tranquilo. Profundo) –  
O que me diz o amor*

Ministério da Cultura e  
Governo de Minas Gerais

apresentam

ALLEGRO

13 / DEZ

VIVACE

14 / DEZ

**Fabio Mechetti**, *regente*  
**Denise de Freitas**, *mezzo-soprano*  
**Concentus Musicum**  
**de Belo Horizonte**, *coro feminino*  
**Iara Fricke Matte**, *regente*  
**Infantus**, *coro infantil*  
**Ilcenara Klem**, *regente*

## CAROS AMIGOS E AMIGAS,



Não faltam superlativos para descrever uma obra da magnitude da de Mahler. O próprio compositor a definia como uma sinfonia que abarcava o mundo inteiro, contando, nos seus mais de cem minutos, a história da humanidade, “do coração da natureza inanimada” até culminar “no amor por Deus”.

Nos seis movimentos da Terceira, Mahler se mostra não só um dos grandes gênios da música universal, mas também um profundo filósofo que, através de sua criação sonora, tenta responder às eternas perguntas e anseios da humanidade.

Ao escolher essa imensa sinfonia para encerrar os primeiros dez anos da Filarmônica, mostramos nossa própria evolução e a afirmação cada vez mais relevante de nosso papel transformador e emancipador da sociedade em que vivemos.

A todos um inesquecível concerto e nossos agradecimentos por terem contribuído de forma tão contundente nesta década de grandes realizações que marcaram a história da Filarmônica!

**FABIO MECHETTI**

## FABIO MECHETTI

*Diretor Artístico e  
Regente Titular*

*Diretor Artístico e Regente Titular da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais desde sua criação, em 2008, Fabio Mechetti posicionou a orquestra mineira no cenário mundial da música erudita. Além dos prêmios conquistados, levou a Filarmônica a quinze capitais brasileiras, a uma turnê pela Argentina e Uruguai e realizou a gravação de oito álbuns, sendo três para o selo internacional Naxos. Natural de São Paulo, Mechetti serviu recentemente como Regente Principal da Filarmônica da Malásia, tornando-se o primeiro*

*regente brasileiro a ser titular de uma orquestra asiática.*

*Nos Estados Unidos, Mechetti esteve quatorze anos à frente da Orquestra Sinfônica de Jacksonville e, atualmente, é seu Regente Titular Emérito. Foi também Regente Titular das sinfônicas de Syracuse e de Spokane, da qual hoje é Regente Emérito. Regente Associado de Mstislav Rostropovich na Orquestra Sinfônica Nacional de Washington, com ela dirigiu concertos no Kennedy Center e no Capitólio. Da Sinfônica de San Diego, foi Regente Residente. Fez sua estreia no Carnegie Hall de Nova York conduzindo a Sinfônica de Nova Jersey. Continua dirigindo inúmeras orquestras norte-americanas e é convidado frequente dos festivais de verão norte-americanos, entre eles os de Grant Park em Chicago e Chautauqua em Nova York.*

*Igualmente aclamado como regente de ópera, estreou nos Estados Unidos dirigindo a Ópera de Washington. No seu repertório destacam-se produções de Tosca, Turandot, Carmem, Don Giovanni, Così fan tutte, La Bohème, Madame Butterfly, O barbeiro de Sevilha, La Traviata e Otello.*

*Suas apresentações se estendem ao Canadá, Costa Rica, Dinamarca, Escócia, Espanha, Finlândia, Itália, Japão, México, Nova Zelândia, Suécia e Venezuela. No Brasil, regeu todas as importantes orquestras brasileiras.*

*Fabio Mechetti é Mestre em Regência e em Composição pela Juilliard School de Nova York e vencedor do Concurso Internacional de Regência Nicolai Malko, da Dinamarca.*





## DENISE DE FREITAS

*Ganhadora do Prêmio APCA 2017 (Associação Paulista de Críticos de Artes), Denise de Freitas possui uma das mais importantes e sólidas carreiras do canto lírico no Brasil.*

*Com apresentações nas mais renomadas salas do país, Denise tem grandes personagens para a voz de mezzo-soprano, destacando-se Carmem, Dalila de Sansão e Dalila, Adalgisa de Norma, Laura de La Gioconda, Charlotte de Werther, Fenena de Nabucco, Azucena em Il Trovatore, O Compositor em Ariadne auf Naxos, Fricka de A Valquíria, Cherubino de As bodas de Fígaro, Nicklausse de Os contos de Hoffmann, Mère Marie de Diálogos das Carmelitas, João em João e Maria, O menino em L'Enfant et les Sortilèges, Siebel em Fausto, Princesa em Adriana Lecouvreur, Orfeu em Orfeu e Eurídice, a Colombina em Arlecchino.*

*Com a Filarmônica de Minas Gerais, interpretou as sinfonias nº 2 e nº 3 e a Canção da Terra de Mahler, Il Tramonto de Respighi e El amor brujo de Falla. Seu repertório sinfônico contempla, ainda, Wesendonck Lieder de Wagner, Rapsódia para contralto de Brahms, as Canções de Amor de Claudio Santoro, a Nona Sinfonia de Beethoven e Sheherazade de Ravel.*

*No plano internacional, Denise cantou, em forma de concerto, a ópera Yerma de Villa-Lobos em Berlim, Paris e*

*Lisboa; apresentou-se no Stabat Mater de Dvorák em várias cidades europeias e esteve também na Ópera de Bogotá.*

*Denise trabalhou sob regência de Fabio Mechetti, Sílvio Viegas, Roberto Tibiricá, Lígia Amadio, Ira Levin, Marcelo de Jesus, Neil Thomson, Marin Alsop, Thomas Dausgaard, Markus Stenz, Helmut Hilling, Luis Fernando Malheiro, Jamil Maluf, Isaac Karabtchevsky, Roberto Minczuk, Ailton Escobar, Parcival Módolo, Karl Martin, Rodolfo Fischer, Richard Armstrong, Rafael Fruhbeck, J. Pons e Villaret.*

*Recebeu o Prêmio Carlos Gomes três vezes, e também o Bidu Sayão, o Talento da Rádio MEC, o Concurso de Interpretação da Canção Brasileira e o prêmio APCA pelo CD Lembrança de Amor.*





# CORAL CONCENTUS MUSICUM DE BELO HORIZONTE

O Concentus Musicum de Belo Horizonte é um grupo misto, com formação vocal e/ou instrumental variável, idealizado pela maestrina Iara Fricke Matte e dedicado à interpretação de obras consagradas e inéditas dos períodos barroco, clássico e renascentista, bem como de um seleto repertório contemporâneo. O grupo é formado por profissionais altamente qualificados, unidos pelo objetivo de contribuir para a difusão da música erudita em uma perspectiva historicamente embasada.

O foco do seu trabalho de interpretação está na compreensão do discurso musi-

cal e sua relação com o texto poético, a sonoridade, a articulação e rítmica das palavras, e também com o contexto histórico das obras. Projetos futuros incluem a montagem de peças de J. S. Bach, de seu contemporâneo Jan Dismas Zelenka e de compositores brasileiros coloniais, além de obras instrumentais do século XVIII e início do século XIX.

O grupo estreou em 2016, apresentando o Réquiem de Mozart junto à Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. O concerto deu início a uma frutífera parceria que inclui participações nas temporadas 2017 e 2018.



FOTO: MARINA ARAÚJO

## Maestrina Iara Fricke Matte

Regente coral e orquestral, Iara Fricke Matte dedica-se ao estudo e apresentação de obras dos períodos barroco, renascentista e contemporâneo, com ênfase na performance historicamente embasada. Em seu repertório estão obras corais a cappella, obras sinfônico-corais e sinfônicas, destacando-se sua afinidade com a música de J. S. Bach.

Professora de Regência na Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a maestrina é Doutora e Mestre em Regência Coral pelas universidades de Indiana e de Minnesota, Estados Unidos, com especialização em Música Antiga e História da Música. Estudou com John Pool, Jan Harrington, Collin Metters, Kathy Romey e Thomas Lancaster. Na Alemanha,

participou de masterclasses com Collin Metters e Helmuth Rilling.

Como regente titular e diretora artística do Ars Nova – Coral da UFMG, realizou concertos no Brasil e no exterior. Em 2016, sob sua direção, o Ars Nova ganhou o Troféu JK de Cultura e Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais e o terceiro lugar na competição coro misto do 34º Festival de Música de Cantonigròs, Espanha.

Iara Fricke Matte dirige a Série Fermata, projeto anual da Escola de Música da UFMG com repertório para coro e orquestra. Foi diretora artística da II e III Semana de Música Antiga da UFMG e coordenadora geral da quarta edição do Festival Internacional de Música Antiga. Atuou como regente convidada da Camerata Antiqua de Curitiba, professora e regente em festivais brasileiros de música antiga e regente do Coro de Câmara e a da Orquestra Sinfônica da UFMG.

### Cantoras

Anelise Claussen  
Annelise Prado  
Enancy Gomes  
Gislene Ramos  
Helen Isolani  
Heloiisa Kennia  
Jennifer Imanishi  
Jessye de Oliveira  
Kellen Cláudia  
Kissya Oliveira  
Liliane Maciel  
Luciana Alvarenga  
Luciana Coelho  
Raissa Brant  
Raquel Calais

Sílvia Neves  
Talita Cotta  
Vanessa Brum  
Vanessa Gusmão  
Vanessa Piló

### Pianista Correpetidor

Hélcio Vaz do Val

### Regente

Iara Fricke Matte

### Equipe

Pollyanna Eyer  
Fabrício Alves Rodrigues

# CORAL INFANTUS

*O Coral Infantis de Pedro Leopoldo é um grupo formado por 24 cantores com idade entre nove e quatorze anos. Seu propósito é desenvolver o repertório sacro, erudito e popular para coros infantojuvenis. O Infantis foi idealizado pela maestrina Ilcenara Klem e vem participando ativamente da vida cultural da sua cidade, em concertos e festivais.*



FOTO: TALEE AVELAR

## Maestrina Ilcenara Klem

*Ilcenara Klem é bacharel em Regência pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e especialista em Educação Musical pela mesma universidade. Possui o curso técnico de piano pelo Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernandes de Montes Claros.*

*Trabalhou como regente dos corais do Centro de Musicalização Infantil da UFMG e dos coros infantil e juvenil do Palácio das Artes, onde participou da produção da ópera Tosca de Giacomo Puccini, do oratório O Messias de Georg Friedrich Haendel e da cantata Carmina Burana de Carl Orff. Regeu também o grupo Meninos Cantores Amadeus e o*

*coral do Jubileu do Sistema de Ensino Arquidiocesano, em Belo Horizonte, entre outros.*

*Ilcenara atuou como professora do Curso de Especialização em Regência da UFMG por dois anos, na disciplina Coral Infantil.*

*Atualmente, é regente do Coral Anos Dourados da Terceira Idade, do Coral Infantis e do Coro Feminino Fraterna, todos em Pedro Leopoldo.*

*Ilcenara Klem é casada com o trompetista Claudiomarcus Serafim e é mãe de Daniel e de João Fernandes Serafim.*

### Cantores

Aiama Luiza da Silva Ferreira  
Alice Franklin Marques Cunha  
Ana Luisa Clemente Pezzini  
Bianca Reis Silva  
Cristovam Ferreira Teixeira  
Gabriela Beatriz Elias Cavalcante  
Gabrielle Stefanne Sorrentino Rocha  
Gustavo Virgílio Silva Ferreira  
Helena Siqueira Tomaz  
Isabela Abigail Rocha Utsch  
João Fernandes Serafim  
Laís Eduarda Freitas de Jesus  
Larissa Matias Leles

Lívia Oliveira Castro  
Ludmila Vitória Costa Batista  
Maria Clara Zubelli  
Maria Eduarda Costa  
Maria Eduarda de Jesus Meireles  
Maria Fernanda Nasta Silva  
Priscilla Rodrigues Freitas  
Roberta Carvalho Mucuta  
Samuel Elias M. L. D'Armada Brites  
Sara Carvalho de Freitas  
Sofia Rodrigues Lessa Lemos

### Regente

Ilcenara Klem



GUSTAV

# MAHLER

Kaliste, Boêmia, atual República Tcheca, 1860 – Viena, Áustria, 1911

## SINFONIA Nº 3 EM RÉ MENOR

1893/1896, revisão 1906 / 105 minutos

As sinfonias de Mahler, de cunho fortemente autobiográfico, não falam apenas de seu criador. Elas representam, sobretudo, o mergulho em um terreno de comunhão, acima das idiossincrasias do compositor, e nos trazem à memória nossas próprias angústias, aflições, mas também nossas alegrias e deslumbramentos diante da Vida e da Natureza.

Na *Terceira Sinfonia*, de modo particular, Mahler transcende as vicissitudes do destino humano e busca além. Parece mesmo, qual Prometeu, desafiador, perscrutar os mistérios da Criação. Diferentemente das duas primeiras sinfonias – *Titã* e *Ressurreição* –, a *Terceira* teve como ponto de partida um *programa* que, após diversas alterações, associa-se aos seis movimentos da obra.

O primeiro movimento refere-se às forças telúricas. Após uma seção introdutória (o despertar de Pã), a música festeja a *entrada do verão* (o cortejo de Baco). É um movi-

mento longo, cuja dimensão fez com que o compositor dividisse a Sinfonia em duas grandes partes, ficando a segunda para os cinco movimentos restantes. Uma sucessão de indagações serve de base para os cinco movimentos seguintes: um Minueto (O que me dizem as flores do campo), um *Scherzo* (O que me dizem os animais da floresta), dois movimentos encadeados sem interrupção (O que me dizem os homens e O que me dizem os anjos), culminando na indagação final (O que me diz o amor).

O cenário do primeiro movimento é descortinado por uma chamada de oito trompas, prenúncio da importância que a marcha irá desempenhar ao longo desta forma sonata expandida. A marcha é, com as mais diversas expressões – solene, heroica, marcha militar, de inspiração folclórica, fúnebre –, um dos arquétipos da música de Mahler, mas a última dessas expressões (fúnebre) está ausente desta Sinfonia que celebra a vida.

### Instrumentação

2 piccolos, 4 flautas, 4 oboés,  
corne inglês, 2 requintas,  
3 clarinetes, clarone,  
8 trompas, post horn,  
4 trompetes, 4 trombones,  
tuba, 2 tímpanos, percussão,  
2 harpas, cordas.

Além da marcha, materiais temáticos com algum grau de semelhança percorrem as sinfonias de Mahler, como, nesse início, o paralelo com o tema que abre o último movimento da *Quarta Sinfonia* de Brahms. Essa capacidade de integração, relacionada às suas próprias obras e à tradição clássica-romântica (com a qual Mahler tinha contato estreito através de sua atividade como regente), evidencia-se ainda no agenciamento de estruturas musicais contrastantes, ao longo da *Terceira Sinfonia*. É o caso, por exemplo, da longa seção de abertura (solene, dominada pelas intervenções temáticas dos metais, alternadas com pontuações suturnas, percussivas), assim como do parêntese de leveza das madeiras (que anunciam um primeiro solo desse naipe, no oboé) e também das cordas (violino) e do solo de trombone – apoiado pelas mesmas pontuações rítmicas. O contraste acentua-se com a atmosfera da marcha que se segue, com seu forte apelo de alegria e jovialidade. Mahler, no entanto, integra os diversos materi-

ais, superpondo-os, submetendo-os a transformações de toda ordem, de tal forma que atinge unidade, apesar da diversidade desses elementos.

É novamente o contraste que causa surpresa logo no início do movimento seguinte. Para as flores, Mahler escolhe um Minueto, com todas as suas conotações de graça e leveza. Poderíamos, aqui, pensar numa atmosfera de certo classicismo, mas que logo adquire outros tons, com os episódios vivos que o compositor coloca entre as sempre variadas apresentações dos passos iniciais dessa dança. O início do *Scherzo* ocorre como continuidade da ambiência do Minueto, sem ruptura. Mahler, na primeira seção, parafraseia uma de suas próprias canções – *Ablosung im Sommer*, do ciclo *Wunderhorn*. A cena se passa com alusões a cantos de pássaros, e a densidade do fervilhar de efeitos orquestrais não deixa de dar lugar às transparências. Digno de nota, o Trio, com sua trompa de postilhão colocada fora do palco, instaura um dos momentos únicos nas sinfonias mahlerianas – pura poesia, alusão ao longínquo que o toque desse instrumento desperta.

## Última apresentação

19/12/2013

Fabio Mechetti, regente

Denise de Freitas, mezzo-soprano

Coral Lírico de Minas Gerais

Coral Infantojuvenil Palácio das Artes

Para o quarto movimento, Mahler nos reserva um clima de profunda doçura, que acompanha a reflexão do *Zarathustra* de Nietzsche. A noite profunda interroga, e o homem, em seu íntimo, anseia pela eternidade. As terças paralelas das trompas dão o tom do afastamento necessário à reflexão. Impossível não especular que, ao escrever *O Solitário no Outono*, uma das canções de sua derradeira obra – *A Canção da Terra* –, Mahler possa ter-se lembrado da voz desse canto – suave e penetrante –, como dos efeitos das cordas no registro grave, das oscilações *tônica-dominante* dos violoncelos e dos chamados de oboé do quarto movimento.

Sem interrupção, o movimento seguinte, embora breve, emprega, além da voz solista, um coro femi-

nino e um coro de vozes de crianças. Este evoca sons de sinos que, ao lado da vivacidade rítmica da orquestra e da leveza do coro feminino, tem algo de primavera, respondendo ao verão do movimento inicial. Seguindo o sentido do texto, a atmosfera da seção central é contrastante, antes de uma conclusão surpreendente.

Finalmente, para o sexto movimento Mahler nos reserva uma meditação à altura do movimento lento da *Nona Sinfonia* de Beethoven. Agora, as cordas têm seu momento principal. Serenidade, ascense mais que meditação, esse é o momento que parece dar sentido e resumir a longa busca desta *Terceira Sinfonia* – através dos mistérios da Criação, saciar sua sede de Eternidade.

**Oiliam Lanna** *Compositor, professor da Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais.*

## Referências

### Para ouvir —

CD Mahler – *The Complete Symphonies* – New York Philharmonic Orchestra – Leonard Bernstein, regente – Sony Classical – 2012

### Para assistir —

Vienna Philharmonic Orchestra – Leonard Bernstein, regente – Christa Ludwig, contralto – Viena State Opera Chorus – Vienna Boys Choir – Acesse: [fil.mg/msinf3lb](http://fil.mg/msinf3lb)

### Para assistir —

Lucerne Festival Orchestra – Claudio Abbado, regente – Anna Larsson, contralto – Arnold Schönberg Choir – Tölz Boys Choir – Acesse: [fil.mg/msinf3ca](http://fil.mg/msinf3ca)

### Para ler —

Michael Kennedy – Mahler – Zahar – 1988

### Editora —

Universal

# JUNTOS, FAZEMOS A DIFERENÇA

APOIO  
amigos da  
filarmônica

ÚLTIMOS DIAS

Torne-se um **Amigo da Filarmônica** e mude a vida de milhares de crianças e jovens.

Você contribui e **deduz integralmente o valor doado** do seu imposto de renda. Data-limite: **27 de dezembro**.

**Saiba mais:**

**FILARMONICA.ART.BR/AMIGOS | 3219-9029**



# NÓS ACREDITAMOS NO PODER TRANSFORMADOR DA MÚSICA.

E agradecemos sinceramente  
a todos aqueles que  
compartilham esse ideal:  
nosso **PÚBLICO, AMIGOS**  
**DA FILARMÔNICA** e **PARCEIROS**  
da Temporada 2018.

## A VOCÊS, NOSSO MUITO OBRIGADO.



# ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

## Fabio Mechetti

Diretor Artístico e Regente Titular

## Marcos Arakaki

Regente Associado

### Primeiros Violinos

Anthony Flint – *Spalla*  
Rommel Fernandes –  
*Spalla associado*  
Ara Harutyunyan –  
*Spalla assistente*  
Ana Paula Schmidt  
Ana Zivkovic  
Arthur Vieira Terto  
Joanna Bello  
Luis Andrés Moncada  
Roberta Arruda  
Rodrigo Bustamante  
Rodrigo M. Braga  
Rodrigo de Oliveira  
Wesley Prates  
João Paulo Machado \*\*\*\*\*  
Leonardo Lacerda \*\*\*\*\*  
Maressa Portilho \*\*\*\*\*

### Segundos Violinos

Frank Haemmer \*  
Hyu-Kyung Jung \*\*\*\*  
Gideôni Loamir  
Jovana Trifunovic  
Luka Milanovic  
Martha de Moura Pacífico  
Matheus Braga  
Radmila Bocev  
Rodolfo Toffolo  
Tiago Ellwanger  
Valentina Gostilovitch  
Anahit Asatryan \*\*\*\*\*  
Eliézer Isidoro \*\*\*\*\*  
Gilson José Cornélio  
Filho \*\*\*\*\*  
Laura Von Atzingen \*\*\*\*\*

### Violas

João Carlos Ferreira \*  
Roberto Papi \*\*\*  
Flávia Motta

Gerry Varona  
Gilberto Paganini  
Katarzyna Druzd  
Luciano Gatelli  
Marcelo Nébias  
Mikhail Bugaev  
Nathan Medina  
Cleverson Cremer \*\*\*\*\*  
Kamila Druzd \*\*\*\*\*

### Violoncelos

Philip Hansen \*  
Robson Fonseca \*\*\*  
Camila Pacífico  
Camilla Ribeiro  
Eduardo Swerts  
Emília Neves  
Lina Radovanovic  
Lucas Barros  
William Neres  
Rafael Anastácio \*\*\*\*\*

### Contrabaixos

Nilson Bellotto \*  
André Geiger \*\*\*  
Marcelo Cunha  
Marcos Lemes  
Pablo Guiñez  
Rossini Parucci  
Walace Mariano

### Flautas

Cássia Lima \*  
Renata Xavier \*\*\*  
Alexandre Braga  
Elena Suchkova

### Oboés

Alexandre Barros \*  
Públio Silva \*\*\*  
Israel Muniz  
Rosana Guedes \*\*\*\*\*

### Clarinetes

Marcus Julius Lander \*  
Jonatas Bueno \*\*\*  
Ney Franco  
Alexandre Silva  
Sergio Burgani \*\*\*\*\*

### Fagotes

Catherine Carignan \*  
Victor Morais \*\*\*  
Andrew Huntriss  
Francisco Silva

### Trompas

Alma Maria Liebrecht \*  
Evgueni Gerassimov \*\*\*  
Gustavo Garcia Trindade  
José Francisco dos Santos  
Lucas Filho  
Fabio Ogata  
Daniel Filho \*\*\*\*\*  
Rafael Froes \*\*\*\*\*

### Trompetes

Marlon Humphreys \*  
Érico Fonseca \*\*  
Daniel Leal \*\*\*  
Tássio Furtado

### Trombones

Mark John Mulley \*  
Diego Ribeiro \*\*  
Wagner Mayer \*\*\*  
Renato Lisboa

### Tuba

Eleilton Cruz \*

### Tímpanos

Patricio Hernández  
Pradenas \*  
Daniel Lemos \*\*\*

### Percussão

Rafael Alberto \*  
Sérgio Aluotto  
Werner Silveira  
Rubens Lopes \*\*\*\*\*  
José Henrique Viana \*\*\*\*\*

### Harpas

Clémence Boinot \*  
Giselle Boeters \*\*\*\*\*

### Teclados

Ayumi Shigeta \*

### Gerente

Jussan Fernandes

### Inspetora

Karolina Lima

### Assistente

Risbleiz Aguiar

### Arquivista

Ana Lúcia Kobayashi

### Assistentes

Claudio Starlino

Jônatas Reis

### Supervisor

Rodrigo Castro

### Montadores

Hélio Sardinha  
Klênio Carvalho

### Governador do Estado de Minas Gerais

Fernando Damata Pimentel

### Vice-governador do Estado de Minas Gerais

Antônio Andrade

### Secretário de Estado de Cultura de Minas Gerais

Angelo Oswaldo de Araújo Santos

### Secretário de Estado Adjunto de Cultura de

Minas Gerais João Batista Miguel

# INSTITUTO CULTURAL FILARMÔNICA

OScisp — Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - Lei 14.870 / Dez 2003

OS — Organização Social - Lei 23.081 / Ago 2018

### Conselho

#### Administrativo

#### Presidente emérito

Jacques Schwartzman

#### Presidente

Roberto Mário

Gonçalves Soares Filho

#### Conselheiros

Angela Gutierrez

Arquimedes Brandão

Berenice Menegale

Bruno Volpini

Celina Szrvinsk

Fernando de Almeida

Ítalo Gaetani

Marco Antônio Pepino

Marco Antônio Soares da

Cunha Castello Branco

Maurício Freire

Octávio Elísio

Paulo Brant

Sérgio Pena

#### Diretoria Executiva

#### Diretor Presidente

Diomar Silveira

#### Diretor Administrativo- financeiro

Estêvão Fiuza

#### Diretora de Comunicação

Jacqueline Guimarães

Ferreira

#### Diretora de Marketing e Projetos

Zilka Caribé

#### Diretor de Operações

Ivar Siewers

### Equipe Técnica

#### Gerente de

#### Comunicação

Merrina Godinho

Delgado

#### Gerente de

#### Produção Musical

Claudia da Silva

Guimarães

#### Assessora de

#### Programação Musical

Gabriela de Souza

#### Produtor

Luis Otávio Rezende

#### Analistas de

#### Comunicação

Fernando Dornas

Lívia Aguiar

Renata Gibson

Renata Romeiro

#### Analista de Marketing

#### de Relacionamento

Mônica Moreira

#### Analistas de Marketing e Projetos

Itamara Kelly

Mariana Theodorica

#### Assistente de Produção

Rildo Lopez

#### Auxiliares de Produção

André Barbosa

Jeferson Silva

### Equipe Administrativa

#### Gerente Administrativo- financeira

Ana Lúcia Carvalho

#### Gerente de

#### Recursos Humanos

Quézia Macedo Silva

#### Analistas

#### Administrativos

João Paulo de Oliveira

Paulo Baraldi

#### Analista Contábil

Graziela Coelho

#### Secretária Executiva

Flaviana Mendes

#### Assistente

#### Administrativa

Cristiane Reis

#### Assistente de

#### Recursos Humanos

Vivian Figueiredo

#### Recepcionista

Meire Gonçalves

#### Auxiliar Administrativo

Pedro Almeida

#### Auxiliares de Serviços Gerais

Ailda Conceição

Rose Mary de Castro

#### Messenger

Douglas Conrado

#### Jovem Aprendiz

Geovana Benicio

### Sala Minas Gerais

#### Gerente de

#### Infraestrutura

Renato Bretas

#### Gerente de Operações

Jorge Correia

#### Técnicos de Áudio e de Iluminação

Diano Carvalho

Rafael Franca

#### Assistente Operacional

Rodrigo Brandão

## Fortissimo

Dezembro nº 24 / 2018

ISSN 2357-7258

Editora Merrina

Godinho Delgado

Edição de texto

Berenice Menegale

O *Fortissimo* está indexado aos sistemas nacionais e internacionais de pesquisa. Você pode acessá-lo também em nosso site.

Este programa foi impresso em papel doado pela **Resma Papéis**.



*É Natal, é tempo de*

# ASSINATURAS 2019

*Um bom presente para você e  
para a pessoa de quem você gosta.*

## COMO ASSINAR

(até 26 de janeiro de 2019)

***Pela internet:***

[filarmonica.art.br/assinaturas](http://filarmonica.art.br/assinaturas)

***Na bilheteria da***

***Sala Minas Gerais:***

De terça a sexta, das 12h às 20h

Sábado, das 12h às 18h

***Em dias de concerto:***

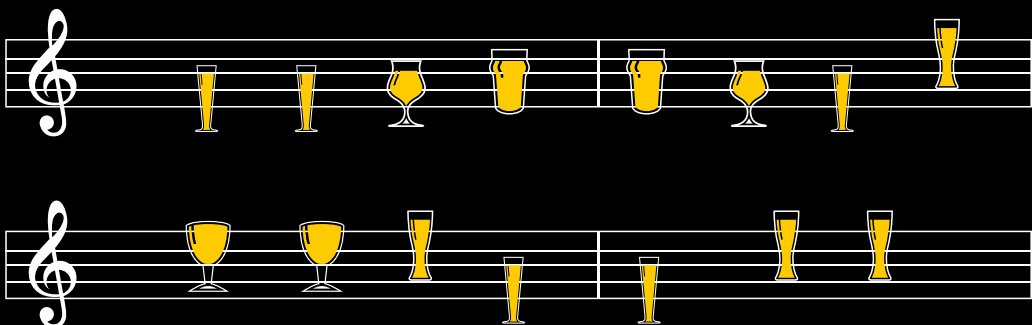
Quintas e sextas, das 12h às 22h

Sábados, das 12h às 21h

Domingos, das 9h às 13h

(exceto feriados e recesso de fim de ano)

No Haus München música e gastronomia se harmonizam.



Apresentando seu ingresso, compre um prato e ganhe outro para seu acompanhante.\*

ORQUESTRA  
**FILARMÔNICA**  
de MINAS GERAIS  
FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR



Esperamos vocês!

f/hausrestaurante @hausmunchenoficial

Rua Juiz de Fora, 1257 - Belo Horizonte, MG | Telefone: (31) 3291-6900

\*Promoção válida para prato de igual ou menor valor.

# NO CONCERTO...



Seja pontual.



Cuide da Sala Minas Gerais.



Traga seu ingresso ou cartão de assinante.



Não coma ou beba.



Desligue o celular (som e luz).



Deixe para aplaudir ao fim de cada obra.



Não fotografe ou grave em áudio / vídeo.



Se puder, devolva seu programa de concerto.



Faça silêncio e evite tossir.



Evite trazer crianças menores de 8 anos.

## AGENDA

Fevereiro / 2019

**DIAS 14 E 15, 20h30**

Allegro e Vivace

**DIA 24, 11h**

Concertos para a Juventude

NA CAPA



Frontispício do livro

"Des Knaben Wunderhorn",  
de Arnim e Brentano



A Ordem do Mérito Cultural é a principal condecoração pública nacional da área da cultura, concedida a partir da indicação de diversos setores. A Filarmônica acaba de recebê-la.

### Restaurantes

Nos dias de concerto, apresente seu ingresso em um dos restaurantes parceiros e obtenha descontos especiais.

AU BON VIVANT

Rua Pium-i, 229  
Cruzeiro



Rua Juiz de Fora, 1.257  
Santo Agostinho



MANTENEDOR



PATROCÍNIO



DIVULGAÇÃO



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO  
DA CULTURA



Sala Minas Gerais

Online

Rua Tenente Brito Melo, 1.090 - Barro Preto  
CEP 30.180-070 | Belo Horizonte - MG  
(31) 3219.9000 | Fax (31) 3219.9030



/filarmonicamg

WWW.FILARMONICA.ART.BR